



P1275

### **A DOSAGEM SÉRICA DE GALECTINA-3 PODE AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DE MALIGNIDADE**

Marcella Alves Ribeiro (Bolsista PICJr/CNPq e FAPESP), Natassia Elena Bufalo, Marjory Alana Marcello e Profa. Dra. Laura Sterian Ward (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Considerando-se que nódulos de tiróide são encontrados em metade da população submetida a ultrassonografia, é imperativo identificar marcadores de malignidade de aplicação populacional. A expressão imunoistoquímica da Galectina-3 tem sido utilizada para caracterizar malignidade e auxiliar no diagnóstico diferencial do nódulo tireoidiano. Esta proteína, ligada a diversos processos vitais para a célula e relacionada a iniciação e progressão tumoral, também pode ser identificada em soro. Comprovar a possível utilidade clínica da dosagem sérica de Galectina-3 no diagnóstico de malignidade em nódulos tireoidianos, no diagnóstico diferencial e no segmento do paciente com câncer diferenciado da tiróide (CDT). Níveis séricos de Galectina-3 foram dosados através de ELISA em 84 portadores de nódulos submetidos à cirurgia por suspeita de malignidade incluindo 71 pacientes com CDT e 13 Bócios. Os pacientes foram pareados para sexo, idade e etnia com 91 indivíduos saudáveis. Todos os pacientes com câncer foram conduzidos de acordo com um mesmo protocolo de seguimento por  $\pm 1,5$  anos. Pacientes com CDT apresentaram dosagens mais elevadas de Galectina-3 do que pacientes com nódulos benignos e controles. Os CP apresentaram expressão mais elevada do que controles, mas a expressão de Galectina-3 não diferenciou CDT de nódulos benignos nem CP de CF. Não encontramos relação entre os níveis de Galectina-3 com idade, sexo ou etnia, com níveis de tiroglobulina sérica ou qualquer parâmetro de recidiva/recorrência. Estes dados preliminares sugerem que a dosagem de Galectina-3 sérica pode vir a ser útil como marcador de diagnóstico para o CDT, mas talvez não seja marcadora de prognóstico ou auxilie no diagnóstico diferencial do nódulo de tireóide.

DNA - Genes - Câncer de tireóide